



Plataforma de petróleo: preço do produto teve queda abrupta

Queda do petróleo afeta ações

O ganho acumulado das ações da Petrobras, que já chegou a 80,55%, no início de julho, é de 51,04% atualmente

SÃO PAULO – Os investidores que aplicaram recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) em ações ON da Petrobras tomaram um susto neste mês: viram o papel encerrar o pregão do dia 16 cotado a R\$ 47,50, segunda cotação mais baixa do ano.

No intervalo de apenas um pregão, a queda foi de 7,77%. O ganho acumulado, que já chegou a 80,55% no início de julho, é de 51,04% atualmente.

Até a última sexta-feira, porém, o preço do papel já havia se recuperado, depois de uma alta de 8,84% na semana, quando ele fechou a R\$ 51,70.

A gota d'água para a queda foi o preço internacional do petróleo. "Motivada pela desaceleração da economia mundial, a cotação do barril chegou a US\$ 16,50 na semana retrasada", explica Raphael Câmara, da Máxima Asset Management. No início do mês, ele era negociado a mais de US\$ 20.

MOTIVO

A abrupta queda no preço ocorreu em razão da declaração da Rússia de não querer reduzir sua produção de petróleo, indo contra a decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). Com a redução da produção, a Opep espera, assim, conseguir ele-

var o preço do produto.

Como a Petrobras segue a cotação internacional para comercializar o petróleo que produz, os analistas viram o faturamento da empresa momentaneamente reduzir-se por dois motivos: a queda do preço do petróleo em si e o recuo do valor do dólar no Brasil.

Segundo Câmara, houve ainda um outro fator que ajudou a empurrar a cotação dos papéis da Petrobras para baixo. Ele explica que, com a Bolsa voltando a subir, os investidores começaram a vender as ações defensivas, como as da Petrobras, que no período do dólar em alta eram consideradas um investimento de menor risco.

Em contrapartida, eles passaram a comprar outros papéis que até então haviam acumulado grande queda e agora apresentavam melhores perspectivas de ganhos.

As projeções para as ações da Petrobras no longo prazo, porém, continuam boas. Câmara, por exemplo, diz acreditar que em 12 meses o papel possa estar cotado a cerca de R\$ 75.

Até o último dia 20, o investidor que aplicou recursos do FGTS em fundos de ações da Petrobras acumulava ganho de 51,04%. Mas em 17 de agosto, dia em que acabou o prazo de carência desses fundos, ele era de 69,77%.